

Esquerda quer tucanos longe do PP

Tony Winston

O PT, PPS, PC do B, PCB e PSB fizeram na noite de segunda-feira um apelo ao PSDB para não se coligar com o partido progressista do governador Joaquim Roriz. As cinco legendas de oposição entendem que se os tucanos não puderem formar aliança com elas, em função do quadro nacional, devem partir para as eleições no DF sozinhos ou coligados à siglas que não irão dar apoio aos candidatos de Roriz.

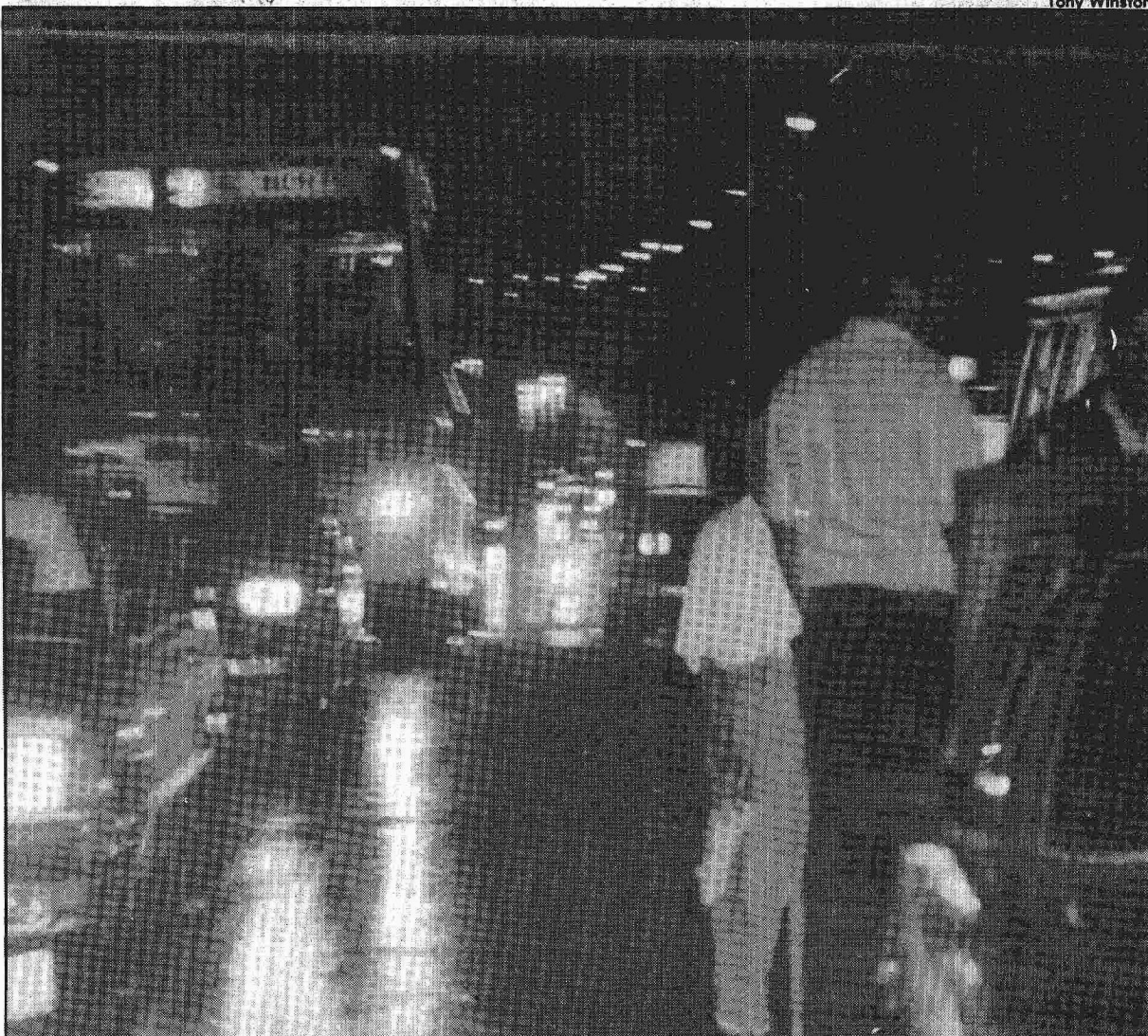
A resposta do PSDB ao apelo dos partidos de oposição foi a mesma que os tucanos vêm dando nos últimos dias à imprensa: vai aguardar a decisão do ministro Fernando Henrique Cardoso antes de definir com quem fará alianças. O ex-deputado Geraldo Campos lembrou que se FHC se candidatar à Presidência da República, o PSDB no DF não poderá subir no palanque com o PT, já que o partido tem seu candidato: Luiz Inácio Lula da Silva.

Produtiva — A primeira reunião do PSDB com os partidos que estão negociando a formação de uma aliança das legendas progressistas, realizada na noite de segunda-feira, foi considerada produtiva pelos líderes partidários, apesar da indefinição dos tucanos. O deputado federal Sigmaringa Seixas (PSDB) observou que “a coisa fluiu porque havia identidade entre os partidos, já que são do mesmo campo”. Com exceção do PT, o PSDB, em 1990, fez aliança com os demais partidos progressistas.

De acordo com Geraldo Campos, o PSDB deve procurar agora outros partidos, como o PDT e PMDB, para conversar também sobre possíveis alianças. Ele não descartou a hipótese de seu partido ser “uma terceira alternativa no plano local”, como almejam os partidos de oposição, caso os tucanos não possam coligar-se com eles.

O presidente do PT, Geraldo Magela, não acredita que o PSDB se coligue com o PP de Roriz no DF, mesmo que esta aliança se concretize em nível nacional. Se isto acontecer, “o partido irá rachar”, conclui.

■ As bancadas do PC do B e do PT na Câmara Legislativa devem entrar, hoje, no Tribunal de Justiça, com um mandado de segurança contra o ato do presidente da Casa, Benício Tavares (PP), de substituir o deputado Agnelo Queiroz (PC do B) pelo parlamentar Jorge Cahuy (PP), na Comissão de Direitos Humanos. Os dois partidos alegam que Benício infringiu o Regimento Interno da Câmara ao alterar a proporcionalidade da composição da comissão.



Os congestionamentos foram constantes em todas as vias do DF na noite de ontem